

LIBRAS E SAÚDE:

ACESSIBILIDADE NO ATENDIMENTO CLÍNICO



Kamila Vilela Eiras Rosa e Paiva
Renato Cesar Vaz Guimarães

Orientadores: Carlos Rodrigues (Gees – Faculdade de Educação)
Márcio Alves (Nates – Faculdade de Medicina)

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
Pró-Reitoria de Extensão – ProEx

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade – Neped
nucleo.neped@ufjf.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto *Libras e Saúde: acessibilidade no atendimento clínico* é desenvolvido pelo Neped-Faced junto à Faculdade de Medicina – em parceria com a *International Federation of Medical Students Associations of Brazil* (IFMSA-Brazil) – e à Pró-Reitoria de Extensão da UFJF. Com início em maio de 2012, o projeto visa à melhoria na qualidade do acesso à saúde por parte das pessoas com surdez – surdos sinalizadores e pessoas com deficiência auditiva.

OBJETIVO GERAL

Despertar nos profissionais e acadêmicos da área da saúde o interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, por meio do conhecimento da realidade da Comunidade Surda e, também, das pessoas com deficiência auditiva, contribuindo para a humanização do atendimento clínico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (1) Viabilizar o conhecimento da realidade das pessoas com surdez, diferenciando o atendimento às pessoas surdas, falantes de Língua de Sinais, do às pessoas com deficiência auditiva, não falantes de língua de sinais.
- (2) Difundir as determinações legais sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência à saúde.
- (3) Promover e difundir a Libras, estimulando os profissionais e acadêmicos da saúde a aprendê-la.
- (4) Apoiar as famílias de pessoas com surdez em relação ao conhecimento das especificidades da pessoa surda e, também, de seus direitos à saúde, à educação, ao lazer, dentre outros.

PÚBLICO ALVO

(1) profissionais que atuam na área da saúde no município de Juiz de Fora e região; (2) pessoas com surdez (surdos e pessoas com deficiência auditiva); (3) familiares de pessoas com surdez; (4) acadêmicos da área da saúde, tanto da UFJF quanto de outras instituições de Ensino Superior da cidade.

AÇÕES

- (1) *Contato com as instituições de saúde da cidade e região:*
 - diagnóstico da situação da acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva, das pessoas com surdez e dos surdos falantes da Libras.
- (2) *Contato com as pessoas com surdez e seus familiares:*
 - levantar junto às pessoas com surdez e sua família como tem sido seu acesso à saúde;
 - investigar como o paciente surdo é atendido;
 - verificar se as campanhas de promoção à saúde tem chegado às pessoas com surdez;
 - elencar as demandas apresentadas em relação a acessibilidade no atendimento clínico.
- (3) *Promoção de oficinas, palestras e cursos abordando:*
 - questões legais: acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência;
 - formas de se comunicar e acessibilidade no atendimento às pessoas com surdez;
 - formas de os profissionais da saúde orientarem o paciente com surdez e seus familiares;
 - Libras na relação profissional da saúde – surdos.
- (4) *Intervenção por meio de Campanhas Acessíveis de Promoção a Saúde:*
 - realização de campanhas com o uso de Libras e com a disponibilização de intérpretes junto aos profissionais, quando necessário.
 - conscientização e apelo à tradução/interpretação em Libras das campanhas já promovidas e veiculadas pela mídia e demais instituições.

RESULTADOS ESPERADOS

Promoção da acessibilidade e da humanização na saúde das pessoas com surdez, por meio da conscientização de profissionais e da difusão da Libras para além das instituições de formação acadêmica e profissional, alcançando as instituições de saúde e as incitando a se ajustarem às determinações legais e a promoverem a acessibilidade em todas as suas dimensões.

REFERÊNCIAS

- BRITO, L. F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira*. V. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2001.
- CASTRO, A. R. & CARVALHO, I. S. *Comunicação por Língua Brasileira de Sinais*. Brasília: Ed. Senac DF, 2005.
- CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. *Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social*. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 2005, 39(4), p.417-22.
- CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. B.; PORTO, C. C. *Revisão de literatura sobre o atendimento ao paciente surdo pelos profissionais da saúde*. *Rev. Esc. Enferm. USP* v.42 n.3 São Paulo. set. 2008.
- CHAVEIRO, N.; PORTO, C. C.; BARBOSA, M.A. *Relação do paciente surdo com o médico*. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.* v.75 n.1 São Paulo. Fev.2009.
- ELLIS, R. *Learning a second language through Interaction*. *Studies in Bilingualism*, 17. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 1999.
- FELIPE, T. A. & MONTEIRO, M. S. *Libras em Contexto: curso básico*. Brasília: Programa Nacional de Apoio a Educação dos Surdos. MEC: SEESP, 2001.
- IANNI, A.; PEREIRA, P. C. A. *Acesso da comunidade surda à rede básica de saúde*. *Saúde Soc.* [online]. 2009, vol.18, suppl.2, p. 89-92.
- QUADROS, R. M. & KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- SILVA, M. F.; SILVA M.J.P.; *A auto-estima e o não-verbal dos pacientes com queimaduras*. *Rev. Esc. Enferm. USP*. V.38, n.2. São Paulo, 2004.

